

Introdução

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um dos maiores problemas de saúde a nível mundial. Em Portugal, constitui a primeira causa de morte. Podemos considerar dois tipos de AVC: o isquémico caracterizado pela oclusão de um vaso, impedindo a passagem de sangue para uma determinada zona do cérebro, e o hemorrágico definido como a extravasão de sangue para o exterior dos vasos sanguíneos.^(1,2) A farmacoterapêutica do AVC consiste no uso de fármacos fibrinolíticos, anticoagulantes/antiagregantes plaquetários, antilipídicos, antihipertensores, ansiolíticos e anticonvulsivantes.^(1,2)

O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil farmacoterapêutico dos utentes internados na Unidade de Doenças Cérebro Cardiovasculares (DCCV) do Hospital do Litoral Alentejano, assim como analisar o consumo da terapêutica fibrinolítica no serviço de urgências.

Metodologia

O estudo decorreu durante o período de março e abril de 2011.

Foram incluídos 38 doentes, admitidos durante os meses em estudo com diagnóstico de AVC.

Os dados foram recolhidos através do programa informático do hospital e integrados numa base de dados informatizada, para posterior análise.

Resultados

- Dos utentes estudados, 44,7% eram do sexo feminino e 55,3% do sexo masculino.
- 53% dos AVC registaram-se numa faixa etária entre os 75 e 86 anos
- A média de idades foi de 73,42 ($\pm 9,54$) anos.

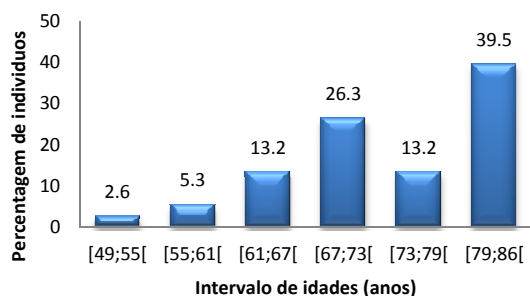


Figura 1 – Distribuição dos pacientes por idades.

- A duração média do internamento foi de 9,3 \pm 4,8 dias, enquanto no serviço de observação nas urgências foi de 1,5 \pm 2,01 dias.
- A duração do internamento foi significativamente maior nos casos de AVC hemorrágico que no AVC isquémico (13,40 ($\pm 5,18$) vs 8,70 ($\pm 4,54$) dias).

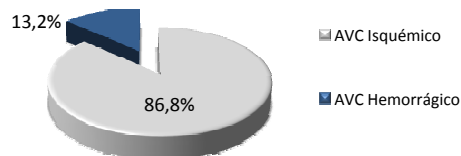


Figura 2 – Distribuição dos tipos de AVC.

- O AVC isquémico apresentou 86,8% dos AVC's que deram entrada no Serviço durante o período de estudo
- O medicamento mais consumido no caso do AVC hemorrágico foi o perindopril 5mg (80%), utilizado na prevenção primária e secundária do AVC.
- No caso do AVC isquémico, o ácido acetilsalicílico foi o medicamento mais consumido (84,8%). Usado por reduzir a taxa de mortalidade e de recorrência, sendo também utilizado na prevenção primária e secundária.
- O fármaco mais utilizado na terapêutica de urgência foi o tenecteplase (38,5%), um fibrinolítico utilizado apenas no tratamento do AVC isquémico.
- A obesidade, hipertensão arterial e dislipidemia são as patologias associadas ao AVC com maior frequência entre os estudados.

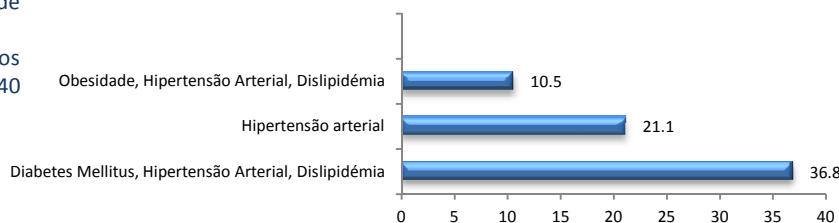


Figura 3 – Frequência das patologias já diagnosticadas nos pacientes com AVC.

Conclusão

Este trabalho permitiu concluir que o AVC isquémico é o que apresenta maior incidência, nomeadamente em idosos do sexo masculino, à semelhança de outros estudos. Relativamente à terapêutica, os fármacos do aparelho cardiovascular são os mais utilizados, principalmente com o objetivo de uma prevenção secundária.

Referências

- 1- Ferreira, Carla; Pita, Fernando; Ferreira, Ivone; Rodrigues, Miguel; Cruz, Vítor Tedim. Factores de risco para Acidentes Vasculares Cerebrais. Sociedade Portuguesa de AVC 2006: 1-29
- 2- Dubois, Gérard; Rosa, Emílio. **Prevenir as Doenças Cardiovasculares**. 1ª Edição. Lisboa: Editorial Presença; Agosto 1998.

Diapositivo 1

- T4** Tem de colocar as referências no texto!!
E depois aqui:
1- ...
Tânia; 08-11-2011